

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Revitalização Praça Prefeito Ladislau Deak Filho – Bataguassu/MS

SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO	1
Obra: Revitalização Praça Prefeito Ladislau Deak Filho – Bataguassu/MS.....	1
1. OBJETO	2
2. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	2
3. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
3.1 Placa de obra em chapa de aço galvanizado.....	3
3.2 Demolição, remoção e limpeza	3
3.2.1 – Demolição do Mobiliário Urbano Existente	4
3.2.2 – Demolição do Pavimento Existente	4
4. LOCAÇÃO DE OBRA	5
5. PAVIMENTAÇÃO.....	5
5.1 Piso Intertravado de Concreto Pré-Moldado	5
5.2 Piso Tátil Direcional e de Alerta	6
5.3 Piso de Concreto Desempenado	6
6. MOBILIÁRIO.....	6
6.1 Bancos	7
6.2 Tennis de mesa.....	8
6.3 Mesa piquenique.....	8
7. FONTE CENTRAL	9
8. PLAYGROUND.....	11
9. PAISAGISMO.....	12
10. ILUMINAÇÃO	12
11. PINTURAS	13
12. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA	14
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade definir os procedimentos técnicos, critérios executivos e especificações necessárias para a **revitalização da Praça Prefeito Ladislau Deak Filho**, localizada na área central do município de Bataguassu/MS, CEP 79780-000, abrangendo área de 4.500,00 m² (quatro mil e quinhentos metros quadrados).

O projeto tem como objetivo requalificar o espaço público de convivência e lazer, abrangendo melhorias na infraestrutura existente, substituição e instalação de novo mobiliário urbano, renovação dos sistemas de pavimentação, implementação de paisagismo e construção de uma nova fonte ornamental, conforme previsto nos projetos arquitetônicos e complementares.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas vigentes aplicáveis à natureza da obra e com as melhores práticas de engenharia, garantindo segurança, durabilidade, desempenho e qualidade. Todos os materiais utilizados deverão ser novos, de primeira qualidade, isentos de defeitos e plenamente compatíveis com os projetos arquitetônico, estrutural e complementares. Na ausência de norma específica, prevalecerão a boa técnica construtiva e as orientações da fiscalização municipal.

Quando houver emprego de concreto armado, este deverá apresentar resistência característica mínima de **fck = 25 MPa**, utilizando cimento certificado conforme normas da ABNT. As armaduras deverão ser constituídas de aço CA-50 ou CA-60, totalmente limpo, isento de graxas, óleo, ferrugem solta ou quaisquer impurezas que comprometam a aderência. Os agregados deverão ser inertes, de granulometria adequada e livres de contaminantes ou matéria orgânica. A utilização de aditivos deverá restringir-se a produtos de fabricantes reconhecidos, com certificação e desempenho comprovados.

As formas e escoramentos deverão ser compatíveis com as dimensões das peças estruturais, garantindo estanqueidade, alinhamento, prumo e estabilidade durante a

concretagem. A contratada deverá executar adequadamente o lançamento, adensamento e cura do concreto, bem como observar os prazos normativos para a remoção de fôrmas e escoramentos.

É de responsabilidade integral da contratada assegurar a correta execução dos serviços, com mão de obra qualificada e supervisão técnica apta, observando rigorosamente as normas de segurança do trabalho, a proteção dos usuários e transeuntes e as medidas de mitigação de impactos ambientais. A contratada deverá ainda garantir o armazenamento adequado dos materiais e a destinação correta dos resíduos da obra, mantendo plena conformidade com o presente memorial e com os projetos executivos.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 Placa de obra em chapa de aço galvanizado

A contratada deverá confeccionar e instalar a placa de obra em chapa de aço galvanizado, seguindo o modelo padrão fornecido pelo Município. A placa deverá ser instalada em local de fácil visualização, preferencialmente voltada para a via pública de maior fluxo ou para o acesso principal do canteiro.

Durante toda a execução da obra, a placa deverá ser mantida em perfeito estado de conservação, preservando a integridade das cores, fixações e informações obrigatórias.

3.2 Demolição, remoção e limpeza

Todos os serviços de demolição deverão ser executados de forma controlada, preferencialmente manual, priorizando a segurança dos trabalhadores e dos transeuntes, bem como protegendo árvores, mobiliários e elementos a serem preservados.

Antes do início das atividades, a contratada deverá realizar o isolamento e a sinalização completa do perímetro, impedindo o acesso indevido de pessoas à área de risco.

Concluídas as demolições, deverá ser efetuada a limpeza integral do canteiro, com remoção de resíduos, restos de concreto, materiais soltos, poeira e camada vegetal. Todos os resíduos produzidos deverão ser coletados, transportados e destinados a bota-fora ou área devidamente licenciada, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

3.2.1 – Demolição do Mobiliário Urbano Existente

Deverá ser realizada a demolição completa dos seguintes elementos:

- 17 bancos de concreto e madeira, incluindo remoção de base, assento, encosto e eventuais fundações.
- 5 conjuntos de mesas e bancos de concreto (jogos), com retirada integral dos elementos e quebra dos blocos de fundação, quando houver.
- Monumento central existente, composto por 11 colunas de concreto armado e viga baldrame, totalizando aproximadamente 2,93 m³ de concreto, incluindo remoção total das peças e de suas fundações.
- Retirada de lixeiras, balanço, pequenos elementos metálicos ou quaisquer componentes fixados ao piso, quando existentes.

Todos os pontos demolidos deverão ser regularizados e limpos, deixando a área apta para execução das etapas posteriores.

3.2.2 – Demolição do Pavimento Existente

- Demolição completa do meio-fio existente em concreto.
- Demolição da calçada em concreto simples conforme indicado em projeto.
- Remoção integral do passeio existente executado com blocos sextavados de concreto, incluindo a retirada das peças, raspagem do colchão de assentamento e limpeza da superfície, preparando o local para posterior implantação do novo pavimento em piso intertravado conforme indicado em projeto.

4. LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser executada com rigor técnico, observando fielmente todas as cotas, alinhamentos, rumos, e ângulos estabelecidos no projeto arquitetônico. Antes do início de qualquer etapa de execução, a contratada deverá submeter a locação à conferência e aprovação da Fiscalização, garantindo que todos os pontos de implantação estejam corretamente posicionados e em conformidade com o projeto.

5. PAVIMENTAÇÃO

Serão executadas novas bases, sub-bases e pavimentações conforme as especificações do projeto arquitetônico e em conformidade com as normas técnicas vigentes, garantindo durabilidade, acessibilidade, segurança, conforto e desempenho. Todos os pisos deverão ser implantados sobre base devidamente compactada, com superfícies niveladas, sem irregularidades ou depressões, assegurando estabilidade e suporte uniforme ao pavimento. A superfície final será regularizada de modo a garantir nivelamento homogêneo em todas as áreas, bem como o caimento necessário para o correto escoamento das águas pluviais, evitando acúmulos e contribuindo para a longevidade dos revestimentos. Caberá à contratada a execução integral do preparo do terreno, observando as boas práticas de pavimentação e atendendo às orientações da fiscalização responsável.

5.1 Piso Intertravado de Concreto Pré-Moldado

O piso intertravado de concreto pré-moldado será executado utilizando blocos retangulares de 20 x 10 x 6 cm, fabricados conforme os requisitos da NBR 9781, garantindo resistência mecânica adequada ao tráfego intenso de pedestres, na coloração natural ou conforme indicado em projeto. Esses blocos serão assentados sobre um colchão de areia média nivelada, com espessura de 5 cm, e terão suas laterais devidamente

contidas por meio de guia ou meio-fio, assegurando o perfeito travamento do conjunto. As juntas serão preenchidas com areia fina seca, permitindo o correto intertravamento e a estabilidade superficial. Todo o pavimento deverá apresentar nivelamento homogêneo, caimento adequado e acabamento regular, evitando qualquer tipo de desnível ou ocorrência de empoçamentos.

5.2 Piso Tátil Direcional e de Alerta

O piso tátil direcional e de alerta será implantado conforme os critérios da NBR 9050, utilizando peças confeccionadas em concreto pré-moldado com peças nas dimensões de 40x40cm, próprias para uso externo e com espessura mínima de 2,5 cm. O revestimento deverá apresentar superfície antiderrapante e contraste cromático eficiente em relação ao piso adjacente, garantindo plena acessibilidade e orientação às pessoas com deficiência visual. A execução deverá garantir continuidade, correta posição dos módulos e alinhamento conforme fluxos indicados no projeto, mantendo uniformidade e perfeita fixação.

5.3 Piso de Concreto Desempenado

O piso de concreto desempenado, não armado, deverá ter resistência característica mínima de 20 MPa e espessura de 8 cm. O acabamento será desempenado e antiderrapante, garantindo segurança aos usuários mesmo em condições úmidas. O pavimento deverá apresentar uniformidade, nivelamento adequado e caimento que permita o escoamento eficiente das águas. Serão executadas juntas de dilatação a cada 5 m de comprimento, por meio de corte com serra, 3 ou 4 dias após a concretagem.

6. MOBILIÁRIO

Todos os elementos de mobiliário descritos neste memorial deverão ser executados em concreto armado moldado in loco, com $f_{ck} \geq 25$ MPa, utilizando armaduras em aço

CA-50. O cobrimento mínimo será de 2,5 cm, salvo indicação mais restritiva em detalhe específico.

A execução deverá seguir rigorosamente as cotas, inclinações, espessuras e alturas constantes no projeto executivo, assegurando estabilidade, durabilidade e desempenho adequado ao uso público em áreas externas. As superfícies superiores dos elementos horizontais deverão ser executadas com leve inclinação, devidamente orientada para garantir o escoamento eficiente da água pluvial, evitando formação de poças e contribuindo para maior vida útil do concreto.

Todos os elementos em concreto deverão apresentar acabamento desempenado, regular e uniforme, sem falhas, fissuras aparentes ou segregação, com quinas suavizadas para segurança do usuário. As fôrmas deverão ser rígidas, alinhadas e estanques, garantindo precisão geométrica, prumo, nivelamento e esquadro.

Quando houver componentes metálicos vinculados à estrutura estes deverão ser tratados com sistema anticorrosivo, podendo ser zincados ou receber pintura compatível com ambiente externo.

A fixação de peças acessórias será realizada exclusivamente com parafusos de aço inoxidável ou galvanizado, garantindo resistência mecânica e proteção às intempéries.

6.1 Bancos

Os bancos de concreto serão executados conforme detalhamentos específicos do projeto, respeitando dimensões, espessuras e posicionamento das bases. Sobre as estruturas em concreto serão instaladas régua de madeira plástica maciça de 20 mm, utilizadas para conformação do assento e, quando previsto, do encosto.

As régua serão fixadas sobre chapas metálicas de 5 mm, tratadas contra corrosão. Essas chapas serão ancoradas ao concreto por meio de chumbadores ou inserts metálicos incorporados durante a concretagem, com espaçamento garantido por porcas metálicas, evitando contato direto com o concreto.

A fixação das réguas às chapas será feita com parafusos de aço inox ou galvanizados, garantindo resistência, alinhamento, conforto e durabilidade.

6.2 Tenis de mesa

A execução da mesa de tênis de mesa em concreto armado terá dimensões oficiais, adotando 2,74 metros de comprimento, 1,525 metro de largura e 0,76 metro de altura total. Será construída em concreto armado, devendo ser utilizado concreto estrutural com resistência característica mínima de 25 MPa, podendo-se adotar fck 30 MPa para maior durabilidade. A estrutura receberá formas confeccionadas em madeira compensada ou sarrafos devidamente escorados, garantindo o nivelamento perfeito do tampo, fator essencial para o desempenho adequado da mesa durante o uso. Após a concretagem, o acabamento deverá ser executado com desempenadeira de aço, resultando em superfície lisa e homogênea. O tampo deverá ainda ter suas bordas arredondadas. O processo de cura do concreto deve ser realizado por no mínimo sete dias, mantendo-se a superfície úmida ou utilizando produtos próprios para cura. Concluído o período de cura total de 28 dias, será aplicada pintura epóxi. A divisão central (rede fixa) será composta por uma chapa metálica galvanizada perfurada, com espessura mínima de 3 mm. A peça será fixada ao tampo de concreto mediante chumbadores ou inserts metálicos embutidos.

6.3 Mesa piquenique

A mesa de piquenique com bancos integrados será executada em concreto armado moldado in loco, com armaduras e dimensões conforme projeto. O conjunto engloba mesa e 02 bancos laterais monolíticos com acabamento em concreto aparente.

As superfícies superiores receberão inclinação adequada para escoamento e acabamento desempenado, regular e seguro para o usuário. As fôrmas deverão garantir prumo, nivelamento e esquadro, resultando em geometria precisa.

7. FONTE CENTRAL

Antes da construção da fonte, deverão ser executados todos os serviços preliminares necessários, incluindo escavação, regularização, limpeza e compactação do terreno, garantindo base estável para execução das fundações. A locação deverá seguir rigorosamente as referências e alinhamentos definidos em projeto, sendo a empresa contratada responsável pela demarcação precisa dos eixos e limites, sempre sob supervisão da fiscalização. As fundações e demais elementos estruturais serão executados em concreto armado conforme normas da ABNT, assegurando resistência, durabilidade e estanqueidade. As formas e escoramentos deverão atender às exigências das normas técnicas, garantindo alinhamento, prumo e estanqueidade durante o lançamento do concreto, com retirada conforme prazos normativos.

A fonte ornamental será implantada na área central da praça, composta por duas partes simétricas com formato de trapézio circular, formando entre si um ângulo de 90°, conforme especificado em projeto arquitetônico. A estrutura da fonte será executada em concreto armado maciço, garantindo maior resistência estrutural e durabilidade. As paredes laterais serão armadas com 6 barras longitudinais de 10 mm de diâmetro, distribuídas ao longo do comprimento, com estribos de 5 mm espaçados a cada 10 cm, assegurando o adequado confinamento e rigidez da estrutura, nas dimensões especificadas em projeto.

A base da fonte será executada também em concreto armado, utilizando malha de aço com espaçamento de 10 x 10 cm, com barras de 10 mm de diâmetro, proporcionando resistência às cargas e controle de fissuração.

Após a desforma, toda a estrutura deverá receber revestimento com argamassa impermeabilizada, aplicada de forma contínua, garantindo a vedação inicial da superfície.

Na parte interna da fonte será aplicada borracha líquida impermeabilizante, na tonalidade azul piscina, assegurando estanqueidade, acabamento estético e proteção adicional contra infiltrações. Nas faces externas, será realizada pintura com tinta apropriada para pisos, conferindo acabamento e proteção superficial à estrutura.

Cada parte da fonte contará com 05 (cinco) bicos tipo Geiser Efeito Espuma Champagne, com alcance do jato de água de até 2 metros de altura, distribuídos de forma alinhada e equidistante. Os elementos hidráulicos deverão garantir uniformidade dos jatos, estabilidade do fluxo e resistência contra entupimentos, sendo especificados para funcionamento contínuo em ambiente externo.

O fundo da fonte deverá possuir inclinação suave e uniforme, garantindo o correto escoamento da água em direção ao ponto de drenagem e evitando acúmulo de sedimentos. Essa inclinação será executada sobre base regularizada e devidamente impermeabilizada, assegurando estanqueidade, durabilidade e desempenho adequado durante o uso.

A fonte contará com casa de máquinas em alvenaria estrutural localizada em um dos caneiros próximos às fontes, conforme locado em projeto, com dimensões de 2,00 m x 1,50 m por 1,40 m de altura interna, destinada à instalação das bombas, filtros, registros, conexões hidráulicas e demais equipamentos necessários ao funcionamento do sistema. A estrutura deverá possuir porta de acesso, ventilação e impermeabilização adequada. A alvenaria estrutural será executada com blocos apropriados, sendo os vazados preenchidos com concreto (graute). Serão previstos reforços verticais com armaduras compostas por barras de aço CA-50 de 12,5 mm de diâmetro nos quatro cantos da estrutura, bem como a execução de cinta de amarração intermediária em canaletas de concreto, preenchidas com graute e armadas com barra de aço CA-50 de 12,5 mm, garantindo maior rigidez e estabilidade ao conjunto.

A fonte contará com casa de máquinas em alvenaria estrutural localizada em um dos caneiros próximos às fontes, conforme locado em projeto, com dimensões de 2,00 m x 1,50 m por 1,40m de altura interna, destinada à instalação das bombas, filtros, registros, conexões hidráulicas e demais equipamentos necessários ao funcionamento do sistema. A estrutura deverá possuir porta de acesso, ventilação e impermeabilização adequada.

A tubulação do sistema hidráulico da fonte será executada com tubos e conexões de PVC soldável (marrom), da marca TIGRE ou similar, observando-se rigorosamente os procedimentos de limpeza das superfícies e aplicação de adesivo apropriado, a fim de garantir perfeita vedação e evitar vazamentos nas emendas. Todas as conexões deverão ser pré-fabricadas, da mesma linha do fabricante adotado ou similar, sendo vedado o uso de peças moldadas a quente em obra, garantindo padronização e qualidade das